

UM CASO DE JORNALISMO ENTRE A REDAÇÃO E A ASSESSORIA DE IMPRENSA

Autores

ZANARDI, REINALDO CESAR (1), COSTA, VERGINIA LOANA DA (2), SILVA, FRANCIELLY CANDIDA DA (2)

Introdução

A assessoria de imprensa (AI) é uma função que expressa e divulga, por meio de

material (texto, dados) jornalístico, as ações de interesse de uma empresa pública,

privada, filantrópica ou promove, a partir da informação, pessoas e idéias. Para o professor Nilson Lage, a assessoria é um órgão de empresa, associação ou repartição pública incumbido de dar atendimento a jornalistas, divulgar por iniciativa própria informações de interesse da entidade (...)" Neste sentido, o relacionamento do assessor com os jornalistas de redação é fundamental. Os conflitos decorrentes dessa relação podem ser entendidos historicamente no Brasil a partir, principalmente, do período do Golpe Militar, em 1964. Durante a ditadura, o assessor de imprensa servia não para transmitir informações, mas para tentar impedir que fossem publicadas pelos veículos de comunicação. Isso pode ser considerado um marco na construção da imagem do assessor de imprensa, tido como subcategoria até pouco tempo atrás.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é construir a imagem do assessor de imprensa a partir dos profissionais de redação que atuam em Londrina.

Metodologia

O levantamento de dados deste trabalho se caracterizou como pesquisa descritiva; no método de abordagem indutivo; técnica de coleta de dado: primária e secundária, por meio do estudo bibliográfico e também por meio de pesquisa de campo, através de questionário; quanto ao tempo: longitudinal. 87 questionários para levantamento de dados foram enviados, de 19 de setembro a 3 de outubro de 2005, a jornalistas de redação dos veículos de comunicação impressos da cidade: Folha de Londrina e Jornal de Londrina; a jornalistas que atuam em televisão Coroados (RPC), Mix (TV a cabo) e Tarobá; e também a profissionais de rádios: Brasil Sul AM, CBN AM, Globo AM, Paiquerê AM e Universidade FM.

Resultado

Dos 87 questionários, 55 foram respondidos. A maior parte desempenha a função de repórter (50,9%); seguida de editor/redator (38,1%). A maioria dos jornalistas (69%) já trabalhou ou trabalha em AI. Para 90,9%, o assessor deve ser jornalista. 100% dos entrevistados consideram importante o trabalho desenvolvido pela AI. Entre os principais pontos positivos da AI estão "agilizar entrevistas com o assessorado e outras fontes" (40,9%) e "agilizar apenas entrevistas (40,9%)". Entre os pontos negativos da AI estão "tentar dificultar a publicação de informações" (45,4%) e "omitir informações negativas" (36,3%). Os jornalistas disseram que usam dados e informações de AI na produção/edição de textos: 54,5% usam freqüentemente; 41,8% com pouca freqüência e 5,4% raramente usam. O principal motivo que leva o jornalista a usar o material de AI é o interesse público da notícia (63,6%). Para a maioria (67,2%) não existe diferença no tipo de assessoria: organismo público, privado e filantrópico.

Conclusão

A AI é uma área de atuação em expansão. A relação entre profissionais de AI e jornalista de redação vem se fortalecendo e ajustado com seriedade. Mas os profissionais de redação ainda enfrentam problemas com assessores. É inevitável que os veículos recorram às AI e estas têm credibilidade junto à imprensa. A maioria que hoje trabalha na mídia já atuou ou atua em AI. Os conflitos dessa redação não podem estar acima do interesse público: informação com conteúdo, veracidade, livre e democrática.

Bibliografia

CALDAS, Graça. Relacionamento assessor de imprensa/jornalista: somos todos jornalistas! In: DUARTE, Jorge, (Coord.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia. São Paulo: Atlas, 2003. p. 306-313.

CHAPARRO, Manuel Carlos. Cem anos de assessoria de imprensa. In: DUARTE, Jorge, (Coord.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia. São Paulo: Atlas, 2003. p. 33-47.

DUARTE, Jorge. Assessoria de imprensa no Brasil. In: DUARTE, Jorge, (Coord.). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia. São Paulo: Atlas, 2003. p. 82-99.

GARCIA, Maria Marília; PALMA, Guilherme. A notícia e o release: a relação do jornal com a assessoria de imprensa. Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de jornalismo na Universidade Norte do Paraná, 2004.

KOPPLIN, Elisa; FERRARETO, Luiz. Assessoria de imprensa: teoria e prática. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística.

Legenda

- 1 Docente Unopar
- 2 Aluno Egresso